

#	Nº	COORDENADOR	TÍTULO	INSTITUTO	RESUMO
PIBELPE 2017	1	ANDREA CRISTINA MURARO	CURSO DE LÍNGUAS E CULTURAS CRIOULAS	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	Este programa, intitulado "Curso de Línguas e culturas Crioulas", caracteriza-se como curso de línguas estrangeiras (crioulos africanos de base portuguesa) destinado à comunidade universitária (graduandos, técnicos e professores), da UNILAB e à população da região geográfica conhecida como Maço de Baturité, que engloba treze municípios do Estado do Ceará. Portanto, pode ser a ação pode ser assim resumida: -Formação e sensibilização de público-alvo (acadêmico ou não) para as culturas africanas. - Curso de línguas e culturas crioulas (em três fases), considerando ser projeto de continuidade. - Inserção em grupo de pesquisa, com reuniões mensais, pertencentes à linha de pesquisa do grupo Orítá, com registro na plataforma CNPQ. - Estabelecer, nesta proposta de continuidade, parceria com o CEIÁfrica (Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e da Diáspora (Ceiafrica), sediado na Unilab.
PIBELPE 2017	2	OTÁVIA MARQUES DE FARIAS	ENGLISH CLUB: INGLÊS PARA TOD@S NA UNILAB	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	A UNILAB, que tem por missão precípua promover a integração internacional, em particular com países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, é fundamental que estudantes, docentes e servidores TAs sejam habilitados em ao menos uma Língua Estrangeira como meio/instrumento básico de comunicação. Embora as diretrizes desta Universidade tenham previsão de criação de um instituto capaz de abrigar um amplo setor de Línguas Estrangeiras (LE), a fase inicial de implantação da universidade - em que concursos para docentes efetivos das mais diversas áreas apenas começam a ser realizados - não tem permitido que a comunidade acadêmica tenha, em seu cotidiano, a aprendizagem e utilização corrente de ao menos uma LE. Com o objetivo de minimizar os problemas advindos desta lacuna, ao mesmo tempo em que se propicia aos estudantes o necessário conhecimento e aproximação com a cultura de outro país por meio do conhecimento de uma LE, a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura, doravante PROEX, da UNILAB começou a promover atividades vinculadas ao aprendizado de Língua Inglesa (LI) por meio da contratação de uma professora, entre janeiro e fevereiro de 2012. Na sequência, nos meses de março a maio de 2012 foi implementado, de forma experimental, o projeto "Clube de Inglês" que, tendo atingido cerca de uma média de 30 estudantes de cinco diferentes cursos da UNILAB, proporcionou não apenas um espaço de aprendizagem de LE, mas também de compreensão da herança cultural dos países anglófonos. Ao final, o projeto foi avaliado pelos participantes – docentes e discentes – como extremamente válido e importante não apenas como espaço de aprendizagem de LE, mas também de compreensão de uma herança cultural bastante diversa da brasileira e latino-americana. Na UNILAB, a proposta do Clube de Inglês foi a de reunir um grupo de alunos que realizaram atividades conjuntamente, com o auxílio de orientadores e facilitadores, com o objetivo de conhecer e aprender sobre a cultura e a língua dos países anglófonos. Os primeiros encontros do clube foram dedicados a uma introdução aos aspectos básicos da língua inglesa, de forma que os alunos pudessem participar de atividades culturais propostas em seguida. Estas foram baseadas em temas contemporâneos e tiveram por base textos de revistas e jornais, vídeos e músicas. Em 2012, o Clube esteve sob a coordenação da professora Ana Cristina e, em dezembro do mesmo ano, a coordenação passou às mãos do professor Vilmar Souza. Em 2013, o professor Jose Sergio Amancio de Moura foi incorporado ao projeto (passando a ser o coordenador em outubro daquele ano) e em 2014 ocorreram as chegadas da professora Claudia Calado, que assumiu a coordenação em abril daquele ano, e do professor Tiago Cunha. Desde 2015, a professora Kaline Girão Jamison tem estado como coordenadora desse mesmo projeto, que se chama agora "English Club", cuja procura tem sido crescente e intensa, alcançando entre estudantes e técnico-administrativos da universidade e participantes da comunidade, em sessões de encontro semanais. A expectativa é que, dando seguimento às atividades já realizadas, o English Club seja espaço dedicado ao estudo da língua inglesa como forma de inserção no mundo atual e da cultura de países anglófonos. Os profissionais vinculados ao ensino de LI vêm coordenando atividades que, com o apoio de facilitadores (bolsistas), têm desenvolvido trabalhos em equipe, vinculados a atividades de escrita, conversação e discussão de temas contemporâneos que estimulem o aprendizado e uso da LI. O English Club tem se firmado, portanto, como um espaço de discussão sobre elementos da herança e da cultura em língua inglesa com o intuito de: (i) propiciar o conhecimento e aprendizagem desta LE; (ii) ampliar o universo sociocultural das comunidades universitária e externa; (iii) promover o debate acerca de temas da atualidade; (iv) articular o debate e reflexão em torno de temas caros à proposta da UNILAB - como a herança e construção de uma identidade cultural e o multiculturalismo.
PIBELPE 2017	3	ANA CRISTINA CUNHA DA SILVA	SONG CLUB: INGLÊS COM MÚSICA.	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O presente projeto possui como objetivo o desenvolvimento de habilidades como escuta, fala, escrita e leitura no aprendizado da língua inglesa, por meio da música. Se justificando pelo fato de oferecer a comunidade formas de aprimoramento de competências linguísticas e artísticas, tais como canto e manipulação de instrumentos musicais. Parte-se da ideia inicial de que ao relacionarmos a música cantada à aquisição de uma língua estamos propiciando situações enriquecedoras e organizando experiências que garantem a expressividade e aprendizagem dos educandos. Assim, de acordo com Gainza (1998), ao cantar o estudante de língua inglesa ativa os mecanismos da linguagem verbal e representa os modos próprios de perceber e assimilar o conteúdo das canções. O recurso musical é um dos meios de representação do saber construído pela interação intelectual e afetiva do educando com o contexto de cada canção ministrada. Gainza (1998) defende que a linguagem musical é aquilo que conseguimos conscientizar ou aprender a partir de experiências. As atividades de ensino de inglês com músicas oferecem a vivência de fatos musicais, a fim de garantir a utilização real da linguagem musical como instrumento de aprendizagem, justificando a proposta de ensinar a língua inglesa de forma lúdica e interativa por meio de músicas contemporâneas, poesia e fatos da gramática da língua inglesa que são questões necessárias na formação ideal dos aprendizes.
PIBELPE 2017	4	MEIRE VIRGINIA CABRAL GONDIM	FRANCOPHONEIE À L' UNILAB	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	A UNILAB tem por missão promover a integração internacional, em particular com as nações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP. Em vista disso torna-se fundamental que estudantes, docentes e servidores TAs sejam habilitados em ao menos duas línguas estrangeiras como meio/instrumento básico de comunicação. Para amenizar os problemas advindos da ausência de um Centro de Línguas e, ao mesmo tempo, propiciar aos estudantes o necessário conhecimento e aproximação com a cultura de outro país por meio do conhecimento de uma LE, este Projeto pretende dar continuidade ao Clube do Francês: Francophonie à l'Unilab que funciona atualmente com 05 turmas (1 de Francês 1, 2 Francês 2, 1 Francês 3, 1 Francês 4). Espera-se que dando continuidade ao Projeto, ele torne-se um espaço de estudo da língua francesa não apenas na manifestação francesa europeia, mas na diversidade linguística presente nos países africanos que tem como língua oficial, de contato e materna o francês. Outra meta é continuar agregando atividades culturais de modo a articular permanentemente língua e cultura por meio de exibição e discussão de filmes de LF, apresentações artísticas para promover espaço de integração da comunidade. Em suma, dinamizar o universo sociocultural do público com intuito de criar espaço de vivências socioculturais diversificadas com vistas as mais variadas formas de comunicação em LE para expressão e produção do conhecimento, direitos que devem ser garantidos para construção do cidadão multicultural.
PIBELPE 2017	5	CLEBER DANIEL LAMBERT DA SILVA	FRANCOFONIA AFROPOLITANA	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)-MALÉS	A Francofonia Afropolitana é um projeto que se fundamenta na articulação da extensão com o ensino e a pesquisa para criar um espaço para iniciação em língua francesa com ênfase no universo da África e da Diáspora em que esse idioma é falado. O projeto visa atingir tanto a comunidade interna quanto a comunidade externa interessadas na iniciação a esse idioma. O Curso Semestral de Iniciação à Língua Francesa contemplará a introdução à gramática francesa e a prática da conversação (para iniciantes), bem como o estudo geral da francofonia africana (países africanos e da diáspora que tem o francês como língua oficial e conhecimentos gerais acerca de sua cultura). A articulação com a pesquisa e o ensino deve se dar da seguinte maneira. Atualmente, o Grupo de Pesquisa Geofilosofia realiza a ação de pesquisa Oficina de Tradução, onde realizamos traduções de pensadores francófonos contemporâneos. O/A bolsista de extensão participará dessa ação de pesquisa, desenvolvendo a prática da tradução sob a orientação do Coordenador deste Projeto de Extensão que também coordena a ação de Pesquisa referida. Já a articulação com o Ensino tem lugar através da utilização dos textos traduzidos no âmbito da Oficina de Tradução na disciplina Filosofia Africana, do curso de Bacharelado em Humanidades, tornando possível trabalhar diretamente com textos de filósofos africanos contemporâneos, indisponíveis em português. Por fim, esse Projeto foi submetido e contemplado no edital PROEX 07/2016 PIBEAC e contemplado com uma bolsa. Devido ao relevante interesse despertado na comunidade interna e externa, submetemos este mesmo Projeto ao PIBELPE a fim de, caso sejam contemplados com 1 bolsa, contar com mais um/a discente que possa participar da equipe do Francofonia Afropolitana.
PIBELPE 2017	6	JOSÉ SÉRGIO AMANCIO DE MOURA	UNILAB SEM FRONTEIRAS: INGLÊS PARA A MOBILIDADE INTERNACIONAL	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	Este é um projeto dirigido a candidatos que precisam melhorar sua proficiência em exames internacionais como o TOEFL ITP, IELTS ou DELTA - que mensuram a performance linguística dos aprendizes em língua inglesa (LI) e que são umas das vias de acesso a estágios acadêmicos internacionais, sendo assim um projeto para o aperfeiçoamento linguístico aos que anseiam pela mobilidade internacional através de intercâmbios, graduação e pós-graduação sanduíches ou períodos de aperfeiçoamentos em universidades anglófonas. Para isso, deve-se : (a) selecionar bolsistas capacitados para ministrarem cursos de língua inglesa em nível intermediário e avançado ao público-alvo, habilitando-o a alcançar as pontuações exigidas pelos testes de proficiência citados; (b) por conseguinte, capacitar linguisticamente os aprendizes para que tenham a oportunidade de concorrer a editais de mobilidade e intercâmbio através de programas diversos das agências nacionais e internacionais de fomento aos estágios-sanduíche em níveis de graduação e pós-graduação; (c) desenvolver e pesquisar materiais e recursos didáticos adequados às aulas citadas. Outrossim, este é um projeto oriundo da necessidade de reforçar as políticas linguísticas para a internacionalização, ao propor o ensino de LI como agente da mobilidade internacional, atuando como parceiro do programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) nesta universidade.

<p>PIBELPE 2017</p>	<p>7</p>	<p>ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE</p>	<p>ENSINO MULTILÍNGUE E INTERCULTURALIDADE LUSÓFONA NO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ-BRASIL</p>	<p>INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)</p>	<p>O ensino multilíngue, entendido como um projeto em construção de sociedade, na qual as pessoas se reconhecem a si mesmas e estabelecem com facilidade um diálogo que visa valorizar as diferenças interculturais, nutre-se de perspectivas para compreender esse fenômeno de diversidade linguística, apostando em ensino/aprendizagem, e em sua ação mais ampla. O projeto "Ensino Multilíngue E Interculturalidade Lusófona No Maciço De Baturité, Ceará-Brasil" almeja expor ensino/aprendizagem como expressões simbólicas e também como um vetor para desenvolvimento da Região que visa uma interação entre as demais variadas línguas estrangeiras em conexão com os países presentes na Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira. O ofício do ensino multilíngue exige espaços de convivência democrática e é justamente nesta ordem de ideia que, para uma integração ambicionada, a educação ancora possibilidades de viabilização de ações cidadãs. Sendo a UNILAB uma instituição de ensino e pesquisa, que reúne docentes, discentes e técnicos administrativos de várias origens socioculturais, com suas histórias e línguas, fica justificada e legitimada sua liderança nesse processo de difusão do conhecimento sobre temáticas 'multilíngue' (português, francês, inglês e crioulos) nas comunidades que compõem a Região de Maciço de Baturité/ Ceará.</p>
--------------------------------	----------	--	---	---	---